

SESSÕES DO PLENÁRIO

90ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de outubro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSEILDO RAMOS (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Coronel Gilberto Santana, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gaban, Graça Pimenta, J. Carlos, Joacy Dourado, João Carlos Bacelar, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Tom Araújo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Leitura do Expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Zé Raimundo, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 16, 17, 23 e 24/09/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Deputado Euclides Fernandes, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 01, 22, 23 e 24/09/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Rogério Andrade, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 08, 09, 17, 22 e 24/09/2014 devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Vando, comunicando que esteve ausente nas sessões dos dias 06, 07, 08, 09, 13, 14, 15, 16 e 20/10/2014 devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Joseildo Ramos):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado José de Arimatéia, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores da galeria, imprensa falada e escrita, *TV Assembleia*, venho a esta tribuna, primeiro, para registrar que hoje é o Dia Mundial do AVC.

“Dezessete milhões de pessoas sofrem o Acidente Vascular Cerebral (AVC). No Brasil, a cada ano, são 400 mil pessoas diagnosticadas com a doença. Já na Bahia, 6 mil indivíduos morrem com o problema.

A informação de que, a cada segundo, uma pessoa sofre um AVC me despertou sobre a necessidade extrema de trazer para a Bahia a semana de prevenção do AVC no Parlamento baiano.

Como presidente da Comissão de Saúde da Casa Legislativa, estou promovendo esta ação junto com o coordenador da Rede Brasil AVC na Bahia, Pedro Antônio Pereira, como forma de orientar e prevenir a população baiana sobre esta doença silenciosa. Para isso, já preparei um projeto de lei na perspectiva de motivar a sociedade para o tratamento, reabilitação e apoio que proporcionem uma maior chance de boa recuperação e uma vida mais saudável produtiva e independente.

O assunto será aprofundado e debatido através de audiência pública no ano de 2015.

Vale ressaltar, senhoras e senhores, que das 9h às 16h de hoje a Casa Legislativa conta com 3 profissionais da área de saúde fazendo controle glicêmico e de pressão como forma de prevenção da saúde.”

Então, hoje, com esta data tão importante e muitas das vezes as pessoas passam sem perceber que é o Dia Mundial do AVC, não poderíamos deixar de trazer essas informações e alertar a população baiana para a gravidade dessa doença.

Outra coisa, Sr. Presidente, gostaria de parabenizar a presidente Dilma Rousseff pela conquista da reeleição. Foi uma vitória importante para o Brasil. Ela

concluiu o primeiro mandato e agora o renovou por mais 4 anos, já prometendo fazer os reajustes que a população brasileira espera. O nosso partido, o PRB, apoiou a candidatura dela, tanto no primeiro turno quanto no segundo. O PRB caminhou desde o começo com a presidenta Dilma. Temos de fazer essa observação, porque em alguns momentos fui interpelado por alguns sobre se eu teria virado ou não de lado. Mas esclareci que o nosso partido, desde o princípio, até o segundo turno, esteve ao lado de Dilma Rousseff.

Deixo mais uma vez os meus parabéns à presidente. Devemos acreditar. É o momento de união, de acreditar no nosso País e nas propostas que foram colocadas durante a campanha. Sobretudo, Sr. Presidente, essa união tem de ocorrer para que o Brasil possa caminhar. Não existe mais aquela questão do choro, agora é acreditar que a presidenta fará um bom governo. Quem ganha com isso é a população do nosso País.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra o deputado Joseildo Ramos pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados nesta Casa – repleta de tanta energia, muita gente, muitos deputados presentes –, tentarei ficar pouco tempo aqui, para que ninguém fique agoniado. Essas eleições, Sr. Presidente, revelam algumas coisas que serão caras se não forem tratadas no devido momento, a seu tempo.

Todas elas apontam claramente para que se enfrente em definitivo a questão das reformas estruturantes neste País. Várias vezes vim a esta tribuna reivindicar a atenção dos meus pares para o enfrentamento de uma discussão que merece o nível de aprofundamento que cabe ao Parlamento da nossa querida Bahia. Falo sobre a discussão da reforma política.

Um dos primeiros pronunciamentos da nossa presidente reeleita foi nesse sentido, no sentido de reavivar seu compromisso com a implementação de uma reforma profunda do ponto de vista político, eleitoral, com ampla participação dos setores da sociedade brasileira. Essa é uma tarefa que não pode ser prorrogada. Dela derivam outras tão consequentes quanto. A exemplo do tratamento das questões relativas ao pacto federativo, que está ferido de morte. A reforma fiscal e tributária está no cerne dessa questão.

De que adiantou termos dois presidentes, os últimos deste país, o Lula e a Dilma, com notável predileção na defesa do municipalismo, entretanto, depois da Carta de 88, várias foram as vezes que se implantaram taxas e outros dispositivos que não impostos para concentrar renda na União em detrimento dos Estados e dos municípios.

Nos municípios, os gestores estão às voltas com a verdadeira insolvência diante do descalabro das contas por mais eficazes e eficientes que sejam as suas equipes. Porque aos municípios cabe uma série interminável de obrigações,

entretanto, o justo financiamento das ditas obrigações não vêm no seu devido tempo. Então nós estamos com a nossa Federação correndo risco.

É preciso que não percamos de vista também a reforma agrária, não nos moldes que nós nas ruas reivindicávamos em plenos Anos de Chumbo da ditadura militar. Mas, hoje, há espaço para que terras que mereçam estar à disposição da produção na direção socialmente justa estejam nas mãos daqueles que não têm terra para trabalhar.

Hoje, existe capacidade de financiamento. Do ponto de vista macroeconômico, o país já dispõe de margem para fazer os investimentos que sejam capazes de resgatar essa necessidade crucial do povo brasileiro.

Tudo isso saiu dessas eleições como algo nítido, cristalino, algo muito claro. E cabe a nós lembrarmos do que foram as ruas naquele junho de 2013 – portanto, não muito distantes ao retroagirmos no tempo –, que as ruas desse país deixaram um recado claro para as classes políticas. É preciso resgatar o papel do Parlamento brasileiro que se encontra com a sociedade sub-representada em todas as Casas, seja na Câmara de Vereadores, seja nas Assembleias Legislativas, seja no Congresso Nacional.

Portanto, Sr. Presidente, essa nossa manifestação carece de balizar algumas discussões que deveremos fazer até o final do ano, espero, nesta Casa.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Joacy Dourado:- Sr. Presidente, eu pediria a verificação do quórum.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com apenas 3 Srs. Deputados, não há quórum para dar continuidade a presente sessão a qual declaro encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*